



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
ÓRGÃOS DELIBERATIVOS CENTRAIS
Campus Universitário – Trindade CEP 88040-900 – Florianópolis – SC

ATA Nº 03/2018 DA 3ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE EXTENSÃO

Ata da 3ª Reunião Ordinária da Câmara de Extensão, realizada em 15 de junho de 2018, às 14h, no Auditório LEDlab II.

1 Aos quinze dias do mês de junho de dois mil e dezoito, às quatorze horas, no Auditório LED lab II,
2 reuniram-se os membros da Câmara de Extensão da UFSC, atendendo à Convocação nº 03/2018 –
3 CEx. **Estavam presentes:** profª Graziela De Luca Canto, profª Anelise Maria Regiani, profª Bruna
4 Barboza Seron, profª Carolina Shimomura Spinelli, prof. Diego Nunes, prof. Gilberto José Pereira
5 Onofre, prof. Hans Michael Van Bellen, profª Karina Silveira de Almeida Hammerschmidt, prof.
6 Leonardo Mejia Rincon, profª Natalia Hanazaki, prof. Rafael Victorino Devos, profª Renata Orlandi,
7 prof. Renato Oba e os representantes discentes André Luis Lahorgue Lopes e Yago Ronan Messias.
8 **Estavam ausentes:** Centro de Araranguá, Centro de Comunicação e Expressão, Centro de Curitibanos
9 e Centro Socioeconômico. Havendo quórum, a profª Graziela De Luca cumprimentou os membros, deu
10 por aberta a sessão e iniciou solicitando aos novos membros da CEx para se apresentar. Na sequência,
11 colocou em discussão e votação a pauta do dia que foi *aprovada por unanimidade*. **Item 01:**
12 **aprovação da ata da 2ª Reunião Ordinária de 20/04/2018.** O representante discente André Lahorgue
13 solicitou que a temática referente à curricularização da extensão seja abordada na ata de forma mais
14 detalhada. Profª Graziela De Luca disse que solicitará a alteração para a Secretária da CEx, Gabriela
15 Squariz, e então a ata poderá ser considerada aprovada. Em votação, a alteração proposta e a ata foram
16 *aprovadas por unanimidade*. **Item 02: análise das discussões ocorridas nos centros de ensino, em**
17 **torno da curricularização da extensão.** Profª Graziela De Luca solicitou aos membros da CEx, uma
18 breve explanação do andamento das discussões sobre a curricularização em cada Centro de Ensino.
19 Profª Anelise do CFM relatou que foram realizadas duas reuniões com o objetivo de encontrar
20 maneiras de como a extensão poderia ser inserida nos cursos sem aumentar a carga horária destes.
21 Falou ainda, que todos possuem consciência da importância desse processo, porém a principal dúvida
22 está em como ajustar a carga horária e que este será um grande ponto a ser discutido na reunião
23 conjunta das Câmaras de Graduação e Extensão. Profª Karina Silveira do CCS falou que no Centro
24 também há a consciência da importância desse processo, no entanto, durante uma discussão na reunião
25 do CCS, surgiram muitas dúvidas de como ocorrerá a inserção dessa carga horária nos cursos.
26 Complementou dizendo que a curricularização não será algo muito difícil nos cursos do centro, tendo
27 em vista que muitos deles fazem extensão no decorrer da graduação e que a reunião conjunta das
28 Câmaras de Extensão e Graduação poderá esclarecer melhor como se dará essa questão. Prof. Rafael
29 Devos do CFH relatou que ocorreu um primeiro debate com os coordenadores de extensão dos
30 departamentos, NDEs, Coordenadores de Cursos e Direção do Centro em que foram tratadas algumas
31 questões que posteriormente, passaram pela reunião do Conselho de Unidade que enfatizou a
32 dificuldade dos cursos em acompanhar o calendário definido para a curricularização ser implantada até
33 2021 e atingir a carga horária estabelecida. Disse ainda, que alguns cursos demonstraram interesse em
34 ofertar disciplinas que contemplam atividades que possuam um caráter extensionista, mas outros não
35 conseguem visualizar como isso poderia ocorrer. Finalizou dizendo que a posição do CFH é que será
36 necessária uma maior cautela nesse processo. Profª Graziela De Luca esclareceu que o prazo final não
37 é 2021 e sim 2024. Prof. Hans do CTC disse que ocorreram algumas reuniões para tratar do assunto no

38 centro e surgiram questionamentos que já foram apontados pelos demais centros de ensino e o mais
39 recorrente deles foi sobre o envolvimento da Pró-Reitoria de Graduação nesse processo, tendo em vista
40 que, aparentemente, é a Pró-Reitoria de Extensão que vem conduzindo as discussões a respeito da
41 temática. Prof. Renato Oba do Centro Tecnológico de Joinville falou que dos 8 cursos do centro, em
42 torno de 3 a 4 apresentaram propostas e os demais levantaram questionamentos sobre a legalidade do
43 PNE, mais especificamente se todas as outras ações previstas no documento também serão cumpridas.
44 Prof^a Bruna Barboza do CDS falou que os currículos dos cursos estão passando por reestruturação e
45 isso facilitou a discussão da curricularização no centro, mas ainda há várias dúvidas que já foram
46 apontadas pelos demais centros e uma delas também se refere ao apoio da Pró-Reitoria de Graduação
47 no sentido de pensar a extensão dentro dos currículos. Prof. Diego Nunes do CCJ disse que atualmente,
48 o curso passa por discussões sobre reforma curricular o que favorece a discussão sobre a
49 Curricularização, tendo em vista que as tentativas de discussão do tema realizadas no ano de 2017
50 foram frustradas. Falou ainda, que o descompasso de informação e discussão entre a PROEX e a
51 PROGRAD tem criado dificuldades no centro. Prof^a Carolina Shimomura do CED disse que o prof.
52 Douglas Dyllon solicitou aos coordenadores de extensão dos departamentos discutirem a temática em
53 seus departamentos e encaminhou como aviso no Conselho de Unidade, mas ainda não há um
54 posicionamento do centro a respeito desse debate e isso decorre das inúmeras dúvidas já elencadas
55 anteriormente. Prof. Gilberto Onofre do CCA mencionou que foram realizadas algumas reuniões sobre
56 o tema e que há muitas dúvidas, mas também propostas e citou o caso do curso de Agronomia que já
57 possui uma disciplina voltada à vivência do aluno em propriedades rurais e outros cursos que têm
58 projetos para inserção da extensão nos currículos, no entanto, surgem muitas dúvidas e problemáticas e
59 uma delas seria referente ao financiamento que seria necessário para custear essas atividades e que isso
60 pode inviabilizar a execução dessas ações. Prof. Gilberto Onofre complementou dizendo que por outro
61 lado, para outros cursos a Curricularização ainda é um problema devido à carga horária a ser
62 implantada para esse fim. Prof^a Graziela De Luca enfatizou a importância da participação dos alunos
63 nesses momentos de discussão nos centros de ensino. Prof^a Renata Orlandi do Centro de Blumenau
64 relatou que em linhas gerais, os questionamentos do centro são similares aos já levantados pelos
65 demais centros de ensino. Esclareceu que o centro é um campus em implantação que possui muitos
66 professores novos e que apresentam diversas dúvidas quanto ao ensino e extensão. Disse ainda, que
67 foram promovidos dois eventos em conjunto com a FURB, IFC e IFSC visando o enriquecimento das
68 discussões e que alguns NDEs já apresentam caminhos, mas outros ainda resistem bastante devido aos
69 motivos já explicitados anteriormente. Prof^a Graziela De Luca disse que a discussão da temática nos
70 centros de ensino devem ser direcionadas mais ao aspecto curricular, pois a maneira como isso
71 ocorrerá será necessária a participação do DAE que é vinculado à PROGRAD. Falou ainda, que a
72 PROEX continuará a fomentar as discussões para que sejam possíveis mais e melhores projetos nesse
73 sentido, mas que a responsabilidade da alteração curricular cabe à PROGRAD. **Item 03: transferência**
74 **da data do evento proex/prograd e Item 04: reunião conjunta das câmaras de graduação e**
75 **extensão.** Prof^a Graziela De Luca disse que as ações realizadas em prol da Curricularização devem ser
76 praticadas em conjunto e nesse sentido será realizada uma reunião conjunta das Câmaras de Graduação
77 e Extensão no dia 8.08 às 9h na Sala dos Conselhos com o objetivo de dar início à discussão de como
78 se dará a execução da Curricularização. Complementou dizendo que devido aos jogos da copa, houve a
79 necessidade da transferência do evento que será organizado pela PROEX e PROGRAD para o mês de
80 agosto, após a reunião conjunta das Câmaras. **Item 05: regulamentação das atividades docentes.**
81 Prof^a Graziela De Luca explicou que a partir do momento em que o SIGPEX foi criado e que os
82 docentes passaram a registrar todas as suas atividades para fins de progressão funcional, ocorreu um
83 considerável aumento no volume de trabalho dos coordenadores de extensão que passaram a ter a
84 responsabilidade de avaliar todas essas atividades e então houve uma solicitação por parte dos
85 membros da CEX que essa atribuição fosse repassada para outra pessoa no departamento. Prof^a
86 Graziela De Luca esclareceu que consta na resolução de extensão da UFSC que esse tipo de atividade
87 será considerado de extensão até que seja aprovada nova regulamentação a respeito. Nesse sentido, foi
88 elaborada uma minuta de resolução para que a aprovação dessas atividades não seja mais da
89 responsabilidade do coordenador de extensão e para que as atividades como publicação e revisão de
90 artigos não tenham mais duplo registro, pois na atual normativa é necessária a aprovação do registro da
91 atividade e do relatório final desta. Prof^a Graziela De Luca disse que a minuta será apresentada aos
92 membros desta Câmara e estes deverão levar o documento para discussão nos seus respectivos

93 departamentos e na próxima reunião, será tomada uma decisão unificada. A servidora Suzana Kilpp
94 realizou a leitura da minuta do documento. Em discussão, o prof. Hans Michael destacou que a solução
95 proposta através desse documento cria um novo problema e isso é preocupante devido ao fato de que
96 cada vez mais, os professores estão com uma carga maior em atividades administrativas. Profª Karina
97 Silveira concordou com o posicionamento do prof. Hans, porém ressaltou que hoje a demanda do
98 coordenador de extensão é muito diferente da proposta inicial para essa função e essa situação não
99 pode continuar. Profª Graziela De Luca ressaltou que para que seja possível fazer as progressões
100 funcionais sem as comissões internas dos departamentos é obrigatória a avaliação das atividades por
101 um servidor docente indicado pelo departamento, conforme legislação, tendo em vista que essa
102 competência não pertence às atribuições do servidor TAE. Enfatizou ainda, que todas as aprovações ad
103 referendum realizadas no SIGPEX devem passar pela reunião do departamento. Profª Natália Hanazaki
104 disse que não haveria problemas do coordenador de extensão aprovar essas atividades para progressão
105 funcional, porém, a questão é que algumas dessas atividades como publicação e revisão de artigos
106 científicos não devem ser enquadradas como extensão. **Item 06: assuntos gerais.** Profª Graziela De
107 Luca disse que a PROEX começará a trabalhar no edital do PROBOLSAS 2019 e caso alguém possua
108 alguma sugestão favor encaminhá-la, pois na próxima reunião da CEX será analisada a minuta do edital.
109 Relatou ainda, que estão ocorrendo diversos problemas com as Fundações de Apoio devido ao fato de
110 que algumas não entendem que o registro acadêmico da ação de extensão no SIGPEX é oficial e deve
111 ser seguido. Esclareceu que a aprovação realizada pelos Coordenadores de Extensão é uma aprovação
112 acadêmica e que quando a ação envolve financiamento, é realizada uma análise jurídica também. Disse
113 ainda, que é importante que as informações constantes no registro do SIGPEX devem ser condizentes
114 com o instrumento jurídico firmado e finalizou informando que a PROEX está trabalhando ativamente
115 no portal da transparência alimentando com informações referentes aos ressarcimentos recebidos e
116 destinados aos departamentos e centros de ensino. Nada mais havendo a tratar, profª Graziela De Luca
117 agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a sessão. Ato contínuo, para constar, eu, Gabriela
118 Cordeiro de Oliveira Squariz, lavrei a presente ata que, se aprovada, será assinada por mim e pela
119 senhora presidente. Florianópolis, quinze de junho de dois mil e dezoito.

120 Gabriela Cordeiro de Oliveira Squariz

121 Graziela De Luca Canto

